



**ECOS^{de}
Proteção**
CUIDADO INTEGRAL E
DEFESA DAS INFÂNCIAS

CUIDADORES DE ESPERANÇA: por um olhar digno às pessoas com deficiência

“O cuidado para com as pessoas com deficiência é um hino à dignidade humana, um canto de esperança que exige a sincronização de toda a sociedade”

(Papa Francisco, 2024)

Inspirada no Jubileu da Esperança, vivido em comunhão com a Igreja do mundo inteiro, a série **“Cuidadores de Esperança”** é uma iniciativa do projeto Ecos de Proteção, com materiais temáticos que abordam a proteção de crianças e pessoas vulneráveis.

Quando tratamos das pessoas com deficiência, o senso comum frequentemente impõe um olhar limitador, descaracterizando a capacidade e autonomia de quem deve ser reconhecido como sujeito de direitos. A convenção sobre os direitos das pessoas com deficiência foi de extrema importância para a promoção do respeito à sua dignidade e garantia de seus direitos.

VER

Sendo cuidadores de esperança, ao refletirmos sobre o tema “das pessoas com deficiência”, o primeiro passo é compreender que existe diversos tipos de deficiência, como física, auditiva, visual e intelectual, podendo ser visíveis ou invisíveis. O Brasil possui 18,6 milhões de pessoas com deficiência (IBGE, 2022) e todas devem ter seus direitos garantidos para que vivam de forma digna.

Viver com dignidade vai além de garantir acessibilidade, embora esse ainda seja um grande desafio. É fundamental assegurar a inclusão das pessoas com deficiência em todos os espaços, proporcionando não apenas o acesso, mas também a participação plena, autônoma e segura na sociedade. Isso significa considerar que as pessoas com deficiência são ativas, capazes de ser agentes de suas escolhas, decisões e determinar o rumo de suas próprias vidas.

O Papa Francisco teve a sensibilidade de olhar para as pessoas com deficiência, pedindo para que a Igreja prepare instrumentos acessíveis para a transmissão da fé. O Pontífice afirmou que também elas “pedem para se tornar sujeitos ativos da pastoral, e não só destinatários” (FRANSCISCO, 2020).



ILUMINAR

Ao nosso redor, temos o exemplo de diversas pessoas que são sinais de esperança. Os atletas paraolímpicos e a presença das pessoas com deficiência na realização de pesquisas, no mercado de trabalho, nas artes, em movimentos sociais, na produção de conteúdo para as redes sociais nos mostram que a deficiência física, intelectual, visual, auditiva e psicossocial não é um impeditivo para a realização de sonhos e transmite uma mensagem de inspiração a meninos e meninas.

Papa Francisco nos lembrou que pessoas com deficiência tiveram suas vidas transformadas ao encontram Jesus (FRANCISCO, 2021). Isso nos impele a olhar para nossas comunidades e garantir que todas as pessoas possam ser transformadas pelo Evangelho, independentemente de sua condição.

Na Bula de Proclamação do Jubileu 2025, a mensagem do Papa Francisco foi de sincronia de toda a sociedade no cuidado às pessoas com deficiência, para garantia da dignidade humana. O Santo Padre nos diz que tais ações são um canto de esperança para que nunca lhes falte atenção inclusiva (*Spes non confundit*, n.11).

AGIR

Como você, Cuidador de Esperança, pode fazer a diferença na Igreja?

“Quanto às instituições eclesiais, reafirmo a exigência de preparar instrumentos idôneos e acessíveis para a transmissão da fé” (FRANCISCO, 2020), esse é o apelo que o Papa Francisco nos fez. Como podemos tornar isso realidade?

- Ir ao encontro das pessoas com deficiência na comunidade, não fechar os olhos para a realidade que está ao nosso redor e fazer parte do compromisso da Igreja com seus fiéis, garantindo acessibilidade adequada e respeitando as limitações de cada pessoa.
- Adaptação de materiais, para atender as demandas específicas das pessoas com deficiência de nossas comunidades e paróquias, para que elas possam ser de fato acolhidas.
- Incluir todos nos trabalhos e atividades da Igreja, valorizando as potencialidades de cada pessoa da comunidade. Reconhecendo o papel ativo dessas pessoas que também desejam ser semeadoras da mensagem do Evangelho.



Sugestões de materiais para trabalhar o tema em comunidade

FILME

A teoria de tudo (2014)

Intocáveis (2011)

Andar, Montar Rodeio: A virada de Amberley (2019)

SÉRIES

Atypical (2017)

Uma advogada extraordinária (2022)

Pódio para todos (2020)

DOCUMENTÁRIO

Crip CAMP (2020)

Amor no Espectro (2022)



LIVROS

Feliz Ano Velho (Marcelo Rubens Paiva, 1982)

Manual Anticapacitista (Carolina Ignarra, Billy Saga, 2023)



LEMBRE-SE!

Apoiar pessoas com deficiência é mais do que oferecer acesso — é abrir espaço para que brilhem, escolham, participem e evangelizem com a própria vida. Como cuidadores de esperança, somos chamados a enxergar além dos limites aparentes, escutar com atenção e agir com criatividade. Que nossas comunidades se tornem terreno fértil para o protagonismo, onde cada pessoa, com suas potências e fragilidades, seja reconhecida como Mensageiras da Boa Notícia. Porque, no fim das contas, incluir é evangelizar e fazer isso é cantar um hino à dignidade humana.

Por isso, é importante sempre recordar ações fundamentais:

- Compreender que pessoas com deficiência são sujeitos ativos.
- Adaptar materiais e atividades nas comunidades.
- Convidar, incluir e caminhar junto.
- Tornar a fé acessível em todas as suas formas.

Referências

FRANCISCO. **Mensagem do Papa Francisco Para o Dia Internacional das Pessoas com Deficiência**. Roma, 2020. Disponível em: https://www.vatican.va/content/francesco/pt/messages/pont-messages/2020/documents/papa-francesco_20201203_messaggio-disabilita.html Acesso em: 29 abr. 2025.

FRANCISCO. **Mensagem do Papa Francisco Para o Dia Internacional das Pessoas com Deficiência**. Roma, 2021. Disponível em: https://www.vatican.va/content/francesco/pt/messages/pont-messages/2021/documents/papa-francesco_20211120_messaggio-disabilita.html Acesso em: 29 abr. 2025.

FRANCISCO. **Spes non confundit. Bula de Proclamação do Jubileu Ordinário do Ano 2025**. Roma, 2024. Disponível em: https://www.vatican.va/content/francesco/pt/bulls/documents/20240509_spes-non-confundit_bolla-giubileo2025.html. Acessado em: 29 abr. 2025.

IBGE. **Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua. 2022**. Disponível em: https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/media/com_mediaibge/arquivos/0a9afaed04d79830f73a16136dba23b9.pdf Acesso em: 29 abr. 2025.



Realização



Coordenação

Bárbara Pimpão Ferreira

José André Azevedo

Produção de conteúdo

Gizele Barbosa

Rivaldo Dionizio Candido

Revisão

Denise Dalmece dos Santos

Dhyeisa Lumena Rossi

Ernesto Lazaro Sienna

Milena Cristina Alves

Rodrigo Alexandre de Melo

Parcerias

